

- B) — Mesma pergunta para as classes proletarias?
- C) — E' possivel a adopção de um canon architectonico, commum a todos os paizes, para a resolução desses problemas, (independentemente de latitude geographica)?
- D) — Convem regulamentar o exercicio da profissão do Architecto e das classes annexas? (constructores, dezenhistas, collaboradores, etc.)?
- E) — Quaes os meios de obter do publico uma

maior cultura artistica para melhor apreciar a obra architectonica?

D) — Deveres, responsabilidades e garantias profissionais do architecto.

E) — E' possivel iniciar uma Historia da Archeologia americana e das architecturas prehistoricas?

F) — Não será um Dicionario Archeologico e Ethnologico, americano, o meio mais immediato e eficaz de obter-se esse resultado? Quaes os meios praticos de organização desse lexicon?

RAB-PL003

Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade/CIEC
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Unicamp - Brasil

Consultorio Technico

Uma das particularidades que notamos no exercicio da nossa profissão e no convívio entre engenheiros, architectos e constructores, é o de não existir entre todas estas actividades, uma fonte eficaz de informação e o mesmo poderíamos dizer em relação aos particulares, associações e empresas que se propõem a utilizar todos ou alguns dos serviços dessas profissões.

Nada melhor do que exemplificar para salientar a nossa observação:

um particular, por exemplo, desejaria obter informações relativas a uma edificação que tem em projecto e desconhece em que fonte pode obtel-as; um profissional, de outra parte, desejaria saber um determinado pormenor que lhe interessa no exercicio de sua carreira;

um constructor, desejaria obter os dados de que precisa, para adquirir um determinado material ou para conhecer a manufactura onde é produzido;

uma empresa, desejaria consultar um particular technico que lhe interessa;

um agricultor longiquo, um mineiro afastado, um industrial sertanejo, impossibilitado de afastar-se dos seus trabalhos, necessita um parecer sobre determinado assumpto das suas costumeiras occupações;

uma Municipalidade, desejaria orientar-se em relação a determinada obra publica;

industriales e empreiteiros, vêm-se em dificuldades para obter em devido tempo e durante certo afastamento dos centros informativos, quer de um edital, quer das bases e planos de uma determinada concorrência publica;

um termo technico, nacional ou estrangeiro, precisa ser esclarecido e aquilatado para ser empregado de maneira apropriada;

existem duvidas sobre determinado particular de um proposito qualquer de obras a serem empreendidas, de materiaes a serem adoptados, de processos a serem seguidos, de dilemas a serem encaminhados de questões a serem resolvidas, etc.

Assim poderíamos citar uma serie interminavel de exemplos.

A Revista "ARCHITECTURA NO BRASIL", propõe-se a abrir um *consultorio* nas suas columnas, para remediar es-

sas lacunas e para corresponder á expectativa dos seus leitores, assignantes e do publico em geral.

Para este fim e na fórmula dos titulos desta Revista abrirá um *consultorio*, relativo a cada uma das secções de ARCHITECTURA, de ENGENHARIA CIVIL e de CONSTRUÇÃO, de cada uma das quaes se encarregarão especialistas que responderão com a maior rapidez possivel ás consultas technicas que nos forem solicitadas.

Nestas secções poderão contribuir com as suas respostas e as suas soluções todos quanto profissionalmente se achem interessados nos mesmos assumptos ou tenham em vista esclarecel-os, reservando-se, porém a Revista o direito de selecção e de adopção dessas respostas ineditoriaes.

Quando as perguntas nos ocasionarem despesas que sobre-carreguem os interesses da Revista, responderemos tarifando os nossos serviços, dando logo o nosso parecer caso as nossas condições forem acceptas.

Dessa fórmula julgamos prestar um notavel serviço ás profissões que a nossa Revista interessa, bem como ás administrações publicas, aos particulares, aos especialistas e ao publico em geral.

Confiamos em que não tardaremos em receber taes consultas e desde que assim fôr, as iremos publicando para os effeitos do programma que acabamos de desenvolver.

Pensamos em ampliar esse nosso serviço á reproducção de planos e de projectos por qualquer processo graphico e á copia e traducção de documentos technicos e profissionais como pensamos extendel-o á formação de um archivo, notadamente uma *mapotheca* ou repositorio de informações geographicas e topographicas que mediante condições que opportunamente estabeleceremos poderão ser consultados pelos nossos amigos e delles serem extrahidas as copias de que precisarem.

A importancia do nosso programma, que mereceu os maiores applausos dos principaes profissionais brasileiros, a quem pedimos particular parecer, nos faz crer que os nossos esforços em realizal-o não sejam improficuos e encontrem um echo no seio das classes interessadas nos assumptos das especialidades da nossa Revista.